

11276 - Feira agroecológica como alternativa de desenvolvimento da agricultura familiar no município de Bananeiras - PB

Assessing the acceptability of products in agroecological fair Bananeiras - PB

SILVA, Simone Ribeiro da¹; DANTAS, Severino Ranielson Cunha²; FREITAS, Romário Cesar da Silva³; ALMEIDA, Milene Félix de⁴

1 UFPB, simoneadm08@gmail.com; 2 UFPB, ranielsond@gmail.com; 3 UFPB, romariocesar@hotmail.com.br; 4 UFPB, milenefa@gmail.com

Resumo: A agricultura familiar se destaca como uma atividade que contribui significativamente com o desenvolvimento econômico do País, sendo responsável por grande parte da geração de emprego e renda das famílias que residem na zona rural. Para caracterizar os produtos advindos desta prática produtiva como um diferencial no mercado, a agricultura familiar tem assumido como estratégia o método de cultivo livre da utilização de agrotóxicos, ou seja, a produção Agroecológica. O desenvolvimento de feiras agroecológicas tem sido uma ação governamental de incentivo a inserção desta produção no mercado. Nesse contexto, o presente estudo objetivou investigar a importância e contribuição da feira agroecológica para com o desenvolvimento da agricultura familiar no município de Bananeiras - PB. Os dados da pesquisa foram coletados através da aplicação de questionário. Os resultados obtidos apontam que a feira tem trazido muitos benefícios como a melhoria de qualidade de vida e desenvolvimento da agricultura familiar do município.

Palavras-Chave: Agricultura Familiar; Feira agroecológica; Produção agroecológica.

Abstract: *Family farming stands out as an activity that contributes significantly to the economic development of the country, accounting for much of the generation of employment and income of families residing in the countryside. To characterize the products resulting from this practice as a productive gap in the market, family farming as a strategy has taken the method of cultivation of free use of pesticides, ie, Agroecological production. The development of agro-ecological fairs have been government action to encourage the inclusion of this production in the market. In this context the present study aimed to investigate the importance and contribution of agroecological fair to the development of family farming in the city of Bananeiras - PB. The survey data were collected through a questionnaire. The results show that the fair has brought many benefits such as improved quality of life and development of family farming in the municipality.*

Key Words: *Family Agriculture; Fair agroecology; Agroecological production.*

Introdução

O presente trabalho tem como objetivo investigar a importância e contribuição da feira agroecológica para com o desenvolvimento da agricultura familiar no município de Bananeiras – PB, tendo em vista a importância da produção agropecuária para o município em questão. De acordo com dados divulgados pelo IBGE (2010) a produção agropecuária responde por 18% do PIB da cidade, sendo esta uma proporção representativa na economia do município.

Nesse contexto, em se tratando do conceito de agricultura familiar no Brasil Altafin (2005) afirma que este se mantém em constante evolução, arraigado em raízes históricas e à tradicional produção camponesa. Neste cenário percebe-se que ao longo dos anos várias foram as transformações vivenciadas pelos agricultores familiares que de alguma forma fortalecem a capacidade do agricultor, uma vez que buscam promover a adaptação deste às exigências da sociedade (JUNQUEIRA; LIMA, 2008).

É nessa ótica que Hinterholz e Matos (2011) enfatizam que a agricultura familiar é entendida como uma forma social particular de organização da produção, tendo como base a unidade de produção gerida pela família. Os empreendimentos familiares advindos deste sistema produtivo se distinguem dos demais por assumirem duas características principais: eles são administrados apenas pela família, e neles a família trabalha diretamente com ou sem a existência de terceiros, ou seja, a gestão é familiar e a mão de obra é predominantemente familiar (DENARDI, 2001). Este setor agropecuário é enfatizado por Guilhoto (2005) por sua importância na absorção de emprego e na produção de alimentos. A agricultura familiar se destaca ainda como um fator redutor do êxodo rural e, principalmente, como uma fonte de recursos para as famílias com baixa renda, contribuindo diretamente para a geração de riqueza, não só para a economia do setor agropecuário, mas também do País.

Desse modo, a agricultura familiar pode ser vista em um contexto mais amplo como uma atividade capaz de integrar as famílias no contexto social, econômico e político, pois ao construir o progresso do agricultor familiar, contribui-se também de forma direta com o progresso da sociedade em que ele está inserido (HINTERHOLZ; MATOS, 2011). O incentivo a comercialização dos produtos oriundos da produção familiar através do desenvolvimento de políticas públicas tem resultado aos poucos na inserção desta atividade na economia, assim como a facilidade de crédito no mercado financeiro, realizadas através de parcerias entre projetos governamentais e bancos de desenvolvimento. Estes fatores têm mudado a cara da agricultura familiar, que antes era desenvolvida pela família apenas como uma atividade de subsistência e agora passa a ser vista como uma prática capaz de gerar emprego e renda.

Nesse sentido, é importante fortalecer e diferenciar o sistema da produção familiar de outros tipos de produção, e esta tem sido a preocupação de alguns projetos de lei como afirma Talmir (2009) ao dizer que é objetivo do sistema o estabelecimento e a manutenção da confiança do consumidor na produção oriunda da agricultura familiar. Em meio às dificuldades de concorrer com grandes empresas e afetados pelos reveses da revolução verde, os agricultores familiares voltam-se para as novas tendências de mercado, focando em seus produtos aspectos tais como: qualidade, conservação ambiental, praticidade, segurança e valor nutricional dos produtos, entre outros fatores valorizados pelos consumidores (GONSALVES, 2001). Nesta perspectiva, surge a criação de feiras agroecológicas como ação de incentivo a divulgação e consumo de produtos oriundos deste sistema de produção que agora passa a se caracterizar pelo compromisso com o meio ambiente de garantir a preservação ambiental e adota como prática para o cultivo a agricultura orgânica. Fortalecendo este pensamento, Camponhola e Valarine (2001), afirmam que a agricultura orgânica tem se destacado como uma das alternativas de renda para os pequenos agricultores, isso devido à crescente demanda mundial por alimentos mais saudáveis.

No município de Bananeiras-PB, a produção agroecológica se destaca como uma atividade que além de contribuir com o desenvolvimento econômico, tem proporcionado o crescimento da agricultura familiar e despertado a visão empreendedora dos agricultores (SILVA, et. al 2010). A prefeitura do município apoiada por outras instituições desenvolve semanalmente a feira agroecológica, a qual assume o compromisso de proporcionar ao agricultor familiar um espaço para comercialização de seus produtos diretamente ao consumidor. Este contato permite o contato direto do produtor com seu mercado consumidor, permitindo identificar as tendências de mercado, oportunidades para novos produtos e potencialidades no que se refere ao consumo dos produtos agroecológicos.

Metodologia

A presente pesquisa foi desenvolvida na feira agroecológica do município de Bananeiras – PB, município localizado na Serra da Borborema, região do brejo paraibano, distante 141km da capital do Estado. O estudo aqui apresentado se caracteriza como uma abordagem exploratória e descritiva que utiliza como fonte para coleta de dados, a pesquisa de campo, a qual foi realizada por meio da aplicação de um questionário semi-estruturado a 15 vendedores da feira agroecológica do município. Importante destacar que a amostra pesquisada representa 46,8% do total de vendedores/produtores que fazem parte da feira agroecológica de Bananeiras-PB. Desse modo, a pesquisa permitiu conhecer o perfil dos vendedores através de questões tais como: gênero, faixa etária, profissão, produtos que comercializa na feira, produtos mais vendidos, demanda a quem destina a produção, dentre outras informações relevantes à temática abordada.

Resultados e discussão

A feira agroecológica do município de Bananeiras é constituída por 32 famílias que comercializam seus produtos semanalmente, esta acontece no mesmo espaço e horário em que ocorre também a feira livre do município. Por sua vez, é importante ressaltar que a feira livre é também frequentada por outros vendedores do município e de outras cidades vizinhas. Este tem sido um dos principais entraves identificados pelos próprios feirantes, os quais têm dificultado o desenvolvimento e a própria visibilidade da feira agroecológica, visto que aos olhos da maioria dos consumidores não se consegue dar destaque às características diferenciadas dos produtos agroecológicos, que poderiam aumentar a demanda desses produtos. Além disso, ressalta-se que atrelado a essa problemática surge a questão dos preços praticados, pois o fato de os produtos agroecológicos terem valor agregado devido às características já citadas poderiam ser comercializados a preços superiores, entretanto, naturalmente por estarem no mesmo espaço os consumidores comparam os preços dos mesmos, muitas vezes em saber da diferença.

De acordo com as informações levantadas na pesquisa, pode-se identificar que 93% dos vendedores pesquisados fazem parte do sistema da agricultura familiar e realizam a atividade produtiva há quase 30 anos. Estes vendedores em sua maioria atuam na feira há pelo menos 3 anos e grande parte reside em áreas de assentamentos, localizadas na zona rural do município. Além disso, esses vendedores são representados em sua maioria por homens, apenas 42% são mulheres.

Além dos agricultores, destaca-se o percentual, especificamente 7%, dos feirantes questionados na pesquisa que apenas comercializam os produtos que adquirem de outros agricultores familiares do município. Alguns destes vendedores residem na zona rural, entretanto, não possuem propriedades agricultáveis, outros ainda, residem na zona

urbana e realizam esta atividade como uma alternativa de agregar valor a sua fonte de renda. No que diz respeito aos produtos comercializados na feira agroecológica, são expostos uma diversidade de produtos típicos da produção familiar do município. Estes são representados em termos percentuais pelo gráfico a seguir:



Gráfico 1- Produtos comercializados na feira Agroecológica de Bananeiras - PB.

De acordo com o gráfico 1, verifica-se que as frutas se destacam como um dos produtos mais comercializados na feira e, que, portanto, representa a maior parte da produção familiar, seguida pelos legumes e hortaliças, identificados pelos vendedores como produtos atrativos para os clientes devido à boa qualidade e aparência diferenciada de produtos semelhantes oriundos de outros tipos de produção.

Entre os respondentes da pesquisa, 41% afirmaram explorar além da feira agroecológica, outros meios de comercialização, como por exemplo, a venda por atacado para estabelecimentos na cidade e em cidades vizinhas, vendas no varejo para consumidores no próprio espaço de produção e para a própria prefeitura do município através do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). A pesquisa permitiu ainda identificar que 70% dos vendedores afirmam conseguir atender à demanda dos consumidores que procuram os seus produtos, e apontam esta prática como um dos benefícios trazidos pela feira agroecológica, pois o contato direto com o consumidor lhes permite planejar a produção de acordo com as necessidades dos clientes. Com a realização da feira agroecológica os feirantes identificaram ainda como benefícios os seguintes aspectos: o aumento da renda familiar, uma vez que tendo o espaço da feira realizam a venda direta sem a existência de um atravessador, o que tem resultado no alcance de uma margem significativa de lucro. As vendas na feira também têm proporcionado aos agricultores a aquisição de conhecimento através de capacitações oferecidas pela prefeitura em parceria com o sindicato dos trabalhadores rurais e outros órgãos de assistência técnica e extensão rural atuantes na região, que auxiliam inclusive com conhecimentos sobre atividades de controle e melhoria da produção. Estes benefícios têm refletido diretamente na economia da cidade, no desenvolvimento da produção agroecológica e, principalmente, na melhoria de qualidade de vida das pessoas que fazem parte do sistema da agricultura familiar, fatos explicitados pelos discursos dos próprios agricultores. Entretanto, é oportuno destacar que apesar das melhorias geradas para os agricultores familiares com a realização da feira agroecológica do município, evidencia-se a necessidade de avaliar a forma como é desenvolvida atualmente (mesmo horário e local da feira livre) visto que este é apontado como o principal fator restritivo ao

desenvolvimento da feira agroecológica. Assim, torna-se necessária a adoção de políticas públicas que valorizem e aproveitem as oportunidades da produção agroecológica no município, visto que o mesmo tem tido um considerável desenvolvimento em outros setores como o turismo e gastronômico.

Bibliografia Citada

ALTAFIN, I. **Reflexões sobre o conceito de agricultura familiar**. Brasília, 2005, p. 18. Disponível em: <http://redeagroecologia.cnptia.embrapa.br/biblioteca/agricultura-familiar/CONCEITO%20%DE%20AGRICULTURA%20FAM.PDF>. Acesso em: 20 de agosto de 2011.

HINTERHOLZ, B. MATTOS, V. R. **Feira Agroecológica: Uma alternativa para comercialização de produtos oriundos da Agricultura familiar orgânica do município de Medianeira – PR: O caso da AAFEMED**. Synergismus Scyentifica UTFPR, Pato Branco, 06 (1). 2011.

CAMPANHOLA, C.; VALARINI, P. J. A agricultura orgânica e seu potencial para o pequeno agricultor. **Cadernos de Ciência & Tecnologia**, Brasília, v. 18, n. 3, p. 69-101, set./dez. 2001.

DENARDI, R. A. Agricultura familiar e políticas públicas: alguns dilemas e desafios para o desenvolvimento rural sustentável. **Agroecologia e desenvolvimento rural sustentável**. Porto Alegre, v. 2, n. 3, p. 56-62, jul/set. 2001.

GONSALVES, J. E. **Economia solidária: solução eficiente para a agricultura familiar**. Campo Belo – MG, 2001. Disponível em: <http://sober.org.br/palestra/2/881.pdf>. Acesso em 18 de agosto de 2011.

GUILHOTO, J. J. M. **A importância da Agricultura familiar no Brasil e em seus Estados**. Artigo – USP, São Paulo, 2005.

IBGE, 2010. Dados Básicos de 2010. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - dados referentes ao município de Bananeiras, PB**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/painel/painel.php?codmun=250150>>. Acesso em 24 de Agosto de 2011.

JUNQUEIRA, C. P.; LIMA, J. F. **Políticas públicas para a agricultura familiar no Brasil**. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 29, n. 2, p. 159-176, jul./dez. 2008.

SILVA, S. R. et. al **Avaliação do perfil dos consumidores dos produtos oferecidos na feira agroecológica da cidade de Bananeiras – PB**. IV jornada nacional da agroindústria, Bananeiras, 2010.

TALMIR, DR. **Projeto de Lei Nº, de 2009**. Sala de sessões, em 2009. Disponível em: <<http://www.camara.gov.br/sileg/integras/640939.pdf>> Acesso em 17/07/2011.